

Introdução ao R

Willber

2022-06-23

Aula 3

Importação de dados no R

O R possui suporte nativo ou por meio de pacotes a muitos formatos de arquivos de dados. Vamos mostrar como importar os mais comuns.

CSV

Um arquivo .csv é um arquivo de texto que pode ser lido por qualquer editor de texto. Normalmente ele é padronizado de modo a usar algum caractere específico (tal como ,, ;, `tab` e outros) para separar as colunas (Variáveis) do banco de dados. Para carregar esse tipo de arquivo, você pode usar a função `read.csv` do R.

Observe o padrão para ler um arquivo do tipo 'csv'.

```
df <- read.csv('endereço do arquivo.csv',  
               header = TRUE,  
               sep = 'separador',  
               dec = 'decimal',  
               fileEncoding = 'encoding')
```

Transformar estrutura

Os dados podem ser estruturados na forma longa ou forma larga. Na forma longa, cada caso é uma nova observação e cada coluna uma única característica - nenhuma outra coluna apresenta a mesma característica (seja por ano, sexo, região, etc). No formato largo, isso é possível. Isto é, há várias colunas para a mesma característica sendo uma variação o tempo ou outra categoria. Veja um exemplo <https://www.statology.org/long-vs-wide-data/>.

Vamos importar o banco de dados `homicidios_homens_mulheres.csv`.

```
homicidios <- read.csv('../dados/homicidios_homens_mulheres.csv',  
                       header = T,  
                       sep = ';',  
                       )  
head(homicidios)
```

```
##   cod nome periodo homens mulheres
## 1  12   AC   2010    146        19
## 2  27   AL   2010   1950       137
## 3  13   AM   2010   1017        65
## 4  16   AP   2010    244        16
## 5  29   BA   2010   5398       438
## 6  23   CE   2010   2515       173
```

Note que a coluna `homens` e a coluna `mulheres` trata-se da mesma informação (Homicídios) em duas colunas que indicam o sexo. O ideal, para muitas análises, é que houvesse uma coluna `sexo` e uma coluna `homicidios` separadamente ¹. Logo, precisamos transformar essa estrutura (transpor). Para isso vamos usar um pacote chamado `reshape2` (<https://www.rdocumentation.org/packages/reshape2/versions/1.4.4>). Para isso, instale e o carregue na sessão.

```
install.packages('reshape2')
library(reshape2)
```

Agora, podemos usar a função `melt` para transformar dados de um formato largo (wide) para um formato longo. E podemos usar a função `dcast` para fazer o contrário, transformar de um formato longo para um largo.

```
melt(homicidios, id.vars = c('cod', 'nome', 'periodo'))
```

```
##   cod nome periodo variable value
## 1  12   AC   2010    homens    146
## 2  27   AL   2010    homens   1950
## 3  13   AM   2010    homens   1017
## 4  16   AP   2010    homens    244
## 5  29   BA   2010    homens   5398
## 6  23   CE   2010    homens   2515
## 7  53   DF   2010    homens    720
## 8  32   ES   2010    homens   1618
## 9  52   GO   2010    homens   1795
## 10 21   MA   2010    homens   1402
## 11 31   MG   2010    homens   3236
## 12 50   MS   2010    homens    579
## 13 51   MT   2010    homens    890
## 14 15   PA   2010    homens   3286
## 15 25   PB   2010    homens   1336
## 16 26   PE   2010    homens   3226
## 17 22   PI   2010    homens    371
## 18 41   PR   2010    homens   3248
## 19 33   RJ   2010    homens   5310
## 20 24   RN   2010    homens    739
## 21 11   RO   2010    homens    508
## 22 14   RR   2010    homens    110
## 23 43   RS   2010    homens   1856
## 24 42   SC   2010    homens    712
## 25 28   SE   2010    homens    633
## 26 35   SP   2010    homens   5355
## 27 17   TO   2010    homens    293
```

¹Você pode ter uma boa explicação no capítulo 12 do R For Data Science

```
## 28 12 AC 2010 mulheres 19
## 29 27 AL 2010 mulheres 137
## 30 13 AM 2010 mulheres 65
## 31 16 AP 2010 mulheres 16
## 32 29 BA 2010 mulheres 438
## 33 23 CE 2010 mulheres 173
## 34 53 DF 2010 mulheres 66
## 35 32 ES 2010 mulheres 174
## 36 52 GO 2010 mulheres 182
## 37 21 MA 2010 mulheres 117
## 38 31 MG 2010 mulheres 409
## 39 50 MS 2010 mulheres 76
## 40 51 MT 2010 mulheres 80
## 41 15 PA 2010 mulheres 231
## 42 25 PB 2010 mulheres 119
## 43 26 PE 2010 mulheres 247
## 44 22 PI 2010 mulheres 40
## 45 41 PR 2010 mulheres 338
## 46 33 RJ 2010 mulheres 339
## 47 24 RN 2010 mulheres 71
## 48 11 RO 2010 mulheres 37
## 49 14 RR 2010 mulheres 11
## 50 43 RS 2010 mulheres 227
## 51 42 SC 2010 mulheres 110
## 52 28 SE 2010 mulheres 43
## 53 35 SP 2010 mulheres 678
## 54 17 TO 2010 mulheres 34
```

Agora temos um banco de dados onde cada observação representa uma UF e um Sexo. Veja que passamos um conjunto de variáveis como variáveis de ID (`id.vars`). Por padrão fazemos isso para garantir que essas variáveis não sejam transformadas também, já que elas são as unidades de análise. O padrão da função `melt` é usar as variáveis que sobraram e são caracteres como IDs, mas nem sempre isso será o desejado, por isso opte por expressar esses parâmetros.

Note que por padrão a função nomeia a variável categórica (de grupo) de `variable` e o resultado numérico de `value`, mas podemos alterar esse comportamento passando outros parâmetros.

```
df_longo <-
melt(homicidios, id.vars = c('cod', 'nome', 'periodo'),
      variable.name = 'sexo', value.name = 'homicidios')

head(df_longo)
```

```
##   cod nome periodo  sexo homicidios
## 1  12  AC    2010 homens      146
## 2  27  AL    2010 homens     1950
## 3  13  AM    2010 homens     1017
## 4  16  AP    2010 homens      244
## 5  29  BA    2010 homens     5398
## 6  23  CE    2010 homens     2515
```

Agora que aprendemos a transpor o para formato longo, podemos fazer a operação inversa e transformar para o formato largo. Para isso usaremos a função `dcast`. Diferente de `melt` deveremos usar uma notação de fórmula

```
df_largo <- dcast(df_longo, formula = cod + nome + periodo ~ sexo, value.var = 'homicidios')
head(df_largo)
```

```
##   cod nome periodo homens mulheres
## 1  11  R0    2010    508        37
## 2  12  AC    2010    146        19
## 3  13  AM    2010   1017        65
## 4  14  RR    2010    110        11
## 5  15  PA    2010   3286       231
## 6  16  AP    2010    244        16
```

Todas variáveis de ID precisam estar à direita do acento til (~) e aquelas que irão se transformar em colunas ficaram após o til (~). Precisamos indicar no parâmetro `value.var` a variável que será distribuída nas novas colunas, isto é, a variável que detem os valores. No nosso exemplo, as novas colunas serão o **sexo** e os valores será **homicidios**.

Merge de Banco de dados

Frequentemente precisamos criar um banco de dados juntando informações que estão em outros bancos de dados. Você já aprendeu a usar `rbind` e `cbind` para adicionar novas linhas e colunas, mas elas levam em conta a ordem das informações e o tamanho do banco de dados para fazer a operação corretamente. O R conta com a função `merge` que é muito útil para fazer esse tipo de manipulação juntando dados baseados em variáveis de ID - isto é, não é necessário ordenar os dados em uma ordem específica, por exemplo.

Vamos ver na prática. Nossa missão é adicionar a população de cada um dos estados no nosso banco de dados. Carregue o banco de dados `populacao.xlsx`. Primeiro você vai precisar carregar o pacote `readxl` na sua sessão.

```
install.packages('readxl')
library(readxl)
```

Agora podemos importar o banco de dados.

```
populacao <- read_excel('../dados/populacao.xlsx')
head(populacao)
```

```
## # A tibble: 6 x 2
##   SiglaUF 'População total 2010'
##   <chr>          <dbl>
## 1 AC              733559
## 2 AL             3120494
## 3 AP              669526
## 4 AM             3483985
## 5 BA             14016906
## 6 CE             8452381
```

Para fazer um *merge* precisamos que os dois bancos de dados possuam uma mesma chave, ou ID. Isto é, é necessário que há uma variável de identificação comum aos bancos. No nosso caso, essa chave é a UF. Contudo, note que elas possuem nomes diferentes. No banco `df_largo` ela é **nome**, enquanto no banco `populacao` ela é **SiglaUF**. Vamos alterar o nome em um deles para torná-los iguais.

```
names(df_largo)[2] <- 'SiglaUF'

df <- merge(df_largo, populacao, by='SiglaUF')
head(df)
```

```
##   SiglaUF cod periodo homens mulheres População total 2010
## 1      AC  12   2010    146      19      733559
## 2      AL  27   2010   1950     137     3120494
## 3      AM  13   2010   1017      65     3483985
## 4      AP  16   2010    244      16      669526
## 5      BA  29   2010   5398     438     14016906
## 6      CE  23   2010   2515     173      8452381
```

O que o *merge* faz é linkar os dados baseados na variável de ID assinalada. O primeiro passo é passar os dois bancos de dados que serão juntados. Note que a ordem pode fazer diferença, então saiba que o primeiro será x e o segundo y. Use o argumento *by* para indicar a chave de identificação. Tome cuidado pois o R diferencia maiúsculas de minúsculas, portanto, “PE” é diferente de “Pe”. Isso isso ocorrer, o R irá perder essa informação.

Você não precisaria alterar o nome das variáveis no banco de dados, a função *merge* possui alternativas para isso usando *by.x* e *by.y*.

```
df <- merge(df_largo, populacao,
            by.x='nome',
            by.y='SiglaUF')
head(df)
```

Neste caso, atente-se para a posição do banco de dados. Nesse exemplo, *df_largo* está na posição do argumento x. Logo, *by.x* buscará a variável indicada para esse banco. É comum trocarmos essas posições quando estamos aprendendo, então fique atento.

Vamos aproveitar e remover os espaços do nome da variável *População total 2010* para facilitar sua utilização. Para isso, podemos usar uma função de substituição de strings, *gsub*. Embora não pareça necessário aqui, quando usarmos bancos reais haveram muito mais variáveis o que aumenta o trabalho de renomeá-las. Com o *gsub* podemos remover os espaços (ou qualquer outro caractere) de todas ao mesmo tempo.

```
names(df) <- gsub(' ', '', names(df))
names(df)
```

```
## [1] "SiglaUF"          "cod"              "periodo"
## [4] "homens"           "mulheres"         "População total2010"
```

Exportando os dados

Finalmente, se tudo está pronto podemos exportar os dados para nosso computador. Existem múltiplas opções. Por agora, basta fazer o simples.

```
write.csv(df, 'meudf.csv')
```

Agregação de dados

É muito comum criarmos agregações dos nossos dados, sendo recorrente a soma, média, desvio padrão e outros. No R base podemos fazer isso usando a função `aggregate`, mas existem centenas de outras disponíveis em outros pacotes ²

Vamos trabalhar um pouco. (1) Calcule a média de homicídios para homens e para mulheres e (2) calcule o total de homicídios no Brasil.

Esse tipo de tarefa fica muito mais fácil quando o banco está no formato longo. Imagine se você tivesse ao invés do sexo, os anos desde 1990, ou mesmo a escolaridade, ou blocos econômicos? O número de categorias seria mais elevado.

Para essa atividade vamos usar o banco `df`, mas no formato longo. Primeiro, irei alterar o nome da variável do contingente populacional para facilitar a manipulação e em seguida usar o `melt` para transpor esses dados.

```
names(df)[6] <- 'populacao'
df <-
melt(df, id.vars = c('cod', 'SiglaUF', 'periodo', 'populacao'),
      variable.name = 'sexo', value.name = 'homicidios')
head(df)
```

```
##   cod SiglaUF periodo populacao  sexo homicidios
## 1  12      AC   2010    733559 homens        146
## 2  27      AL   2010   3120494 homens       1950
## 3  13      AM   2010   3483985 homens       1017
## 4  16      AP   2010    669526 homens        244
## 5  29      BA   2010  14016906 homens       5398
## 6  23      CE   2010    8452381 homens       2515
```

Você já viu isso antes, o diferente é que indicamos população também como um ID. Se você prestar bem atenção, vai notar que o `melt` vai repetir o mesmo valor da população para um estado específico para cada um dos grupos da variável `sexo`.

Vamos calcular a média para homens e mulheres no Brasil.

```
aggregate(df$homicidios, by = list(df$sexo), FUN = 'mean')
```

```
##   Group.1      x
## 1  homens 1796.0370
## 2 mulheres  165.8148
```

A soma

```
aggregate(df$homicidios, by = list(df$sexo), FUN = 'sum')
```

```
##   Group.1      x
## 1  homens 48493
## 2 mulheres  4477
```

O desvio padrão

²Aqui destacam-se as funções do pacote `data.table` e `dplyr` que ainda veremos mais adiante.

```
aggregate(df$homicidios,by = list(df$sexo), FUN = 'sd')
```

```
##      Group.1      x
## 1   homens 1629.2114
## 2 mulheres  158.8514
```

É possível agregar múltiplas colunas numéricas. Uma forma comum de fazer isso é selecionando as colunas usando a notação de colchetes.

```
aggregate(df[, c('homicidios','populacao')],by = list(df$sexo), FUN = 'mean')
```

```
##      Group.1 homicidios populacao
## 1   homens  1796.0370   7065030
## 2 mulheres   165.8148   7065030
```

Finalmente, é possível usar a notação de fórmulas com o `aggregate`.

```
aggregate(homicidios ~ sexo, data =df, mean)
```

```
##      sexo homicidios
## 1   homens  1796.0370
## 2 mulheres   165.8148
```

Ao usar fórmulas é necessário passá-la como primeiro argumento e indicar o banco de dados. Como uma fórmula você pode adicionar mais variáveis de grupo usando o sinal de adição (+) do lado direito da fórmula. Para as variáveis numéricas é necessário usar o `cbind` para combiná-las.

```
aggregate(cbind(homicidios, populacao) ~ sexo, data =df, mean)
```

```
##      sexo homicidios populacao
## 1   homens  1796.0370   7065030
## 2 mulheres   165.8148   7065030
```

Exercícios

1. Importe o banco de dados `regiao.csv` e faça o merge dele com o banco de dados `df` que acabamos de criar.
 - 1.1. (desafio) Formate os códigos da variável `Regiao` para que cada um represente uma sigla. A ordem vai de 1 a 5, sendo as regiões N, NE, CO, SE e S respectivamente.
 - 1.2. Calcule a média de homicídios por sexo e região. Onde morrem mais mulheres em média?
 - 1.3. Calcule a soma de homicídios por sexo e região. Onde o absoluto de mulheres é maior?
2. Crie um bando de dados de homicídios e analfabetismo por estados do Brasil. Para criar o banco de dados `dados_homicidios`, você deve usar dois bancos de dados disponíveis, `analfabetos_15_anosOuMais_cadunico.csv` e `taxa_homicidios.csv`. O resultado final (`dados_homicidios`) deveria ser banco de dados semelhante ao apresentado abaixo.

```
head(dados_homicidios)
```

```
##   sigla_uf ano      uf taxa_homicidio analfabetos15ouMais Regiao
## 1      AC 2014   Acre          29.62             16.14      N
## 2      AC 2015   Acre          27.50             15.84      N
## 3      AC 2016   Acre          44.94             15.37      N
## 4      AC 2017   Acre          62.68             15.62      N
## 5      AL 2014 Alagoas          62.86             18.59     NE
## 6      AL 2015 Alagoas          52.29             18.33     NE
```

```
tail(dados_homicidios)
```

```
##   sigla_uf ano      uf taxa_homicidio analfabetos15ouMais Regiao
## 103     SP 2016 S\xcc6o Paulo          10.81             6.20     SE
## 104     SP 2017 S\xcc6o Paulo          10.34             6.96     SE
## 105     TO 2014   Tocantins          24.99             10.48      N
## 106     TO 2015   Tocantins          32.41             10.15      N
## 107     TO 2016   Tocantins          37.25              9.91      N
## 108     TO 2017   Tocantins          35.80             10.71      N
```

3. Use o banco de dados `dados_homicidios` e calcule (1) a média e (2) o desvio padrão da taxa de homicídios por ano e região.

3.1. Qual a região com maior média?

3.2. Qual a região com o maior desvio padrão?